

[Handwritten signature]

Centro Social de Castelo Melhor

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2017

31 de Março de 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Centro Social de Castelo Melhor

506738752

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		15 042,98	17 419,98
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Accionistas/sócios			
Outros ativos financeiros		155,11	96,57
Investimentos financeiros			
Subtotal		15 197,37	17 516,55
Ativo corrente			
Inventários		1 140,40	1 189,52
Ativos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		966,88	966,88
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos		510,31	2 001,90
Outros Ativos financeiros			
Outros Ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		3 092,55	2 054,09
Subtotal		5 710,14	6 212,39
Total do Ativo		20 907,51	23 728,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Realizado			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		5 825,50	7 998,45
Outras variações no capital próprio		1 000,00	1 000,00
Resultado Líquido do período		(2 417,04)	(2 657,94)
Total do capital próprio		4 408,46	6 340,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Accionistas/sócios			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		5 870,42	7 043,66
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		1 214,40	1 278,84
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos		8 221,78	6 088,80
Outros passivos financeiros			
Outros passivos correntes		1 192,45	2 977,13
Subtotal		16 499,05	17 388,43
Total do passivo		16 499,05	17 388,43
Total do capital próprio e do passivo		20 907,51	23 728,94

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Montantes expressos em Euros)

 Centro Social de Castelo Melhor
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

506738752

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		53 475,65	59.211,12
Subsídios, doações e legados à exploração		45 692,92	42.326,46
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(29 034,86)	(34.422,76)
Fornecimentos e serviços externos		(15 497,78)	(14.399,89)
Gastos com o pessoal		(56 226,17)	(53.282,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		2 205,00	1.450,00
Outros gastos e perdas		(654,08)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(39,32)	882,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 377,72)	(3.540,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 417,04)	(2.657,91)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			(0,03)
Resultados antes de impostos		(2 417,04)	(2.657,94)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(2 417,04)	(2.657,94)

Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2017

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social de Castelo Melhor é uma Instituição constituída a 14/03/2007, com sede na rua do Curral do Concelho, nº 3 – Castelo Melhor, e tem como atividade principal *centro de dia para idosos*.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, em conformidade com o Artigo 9º-E Entidades do Sector Não Lucrativo do aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - *Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.*

2.3 - *O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.*

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu objetivo. Da avaliação resultou que o Centro tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO AGRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método *da linha recta* em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os activos fixos tangíveis são depreciados mediante quota anual durante as vidas úteis estimadas, constantes do Decreto Regulamentar N° 25/2009.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde à soma do imposto corrente e diferido. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados nas respectivas rubricas do capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período.

No caso da entidade em questão, não há imposto sobre o rendimento visto exercer unicamente actividades relacionadas com os estatutos do Centro, sendo isenta de IRC.

3.2.4. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no *FIFO*.

3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2.7. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Principais doadores/fontes de fundos:

- Centro Regional da Segurança Social: 42.142,92€
- Município: 3.500,00€
- Outros: 50,00€

3.2.10. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Durante o ano económico, não houve custos a registar.

3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

O número de membros de órgãos diretivos e funcionários são:

- Número de membros dos órgãos diretivos: 5 não remunerados
- Número de funcionários: 6

Não houve alterações ocorridas nos órgãos diretivos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

3.4 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período DE 01/01/2017 e 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Montantes expressos em Euros)

Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	15 824,87				15 824,87				15 824,87
Equipamento básico	44 586,40				44 586,40				44 586,40
Equipamento de transporte	11 191,02				11 191,02				11 191,02
Equipamento administrativo	5 609,23				5 609,23				5 609,23
Equipamentos biológicos					-				-
Activos fixos tangíveis em curso					-				-
Outros activos fixos tangíveis	11 180,65				11 180,65				11 180,65
	88 392,17	-	-	-	88 392,00	-	-	-	88 392,00

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	9 533,49	1 150,58			10 684,07				10 684,07
Equipamento básico	34 930,07	452,41			35 382,48				35 382,48
Equipamento de transporte	11 111,65	39,69			11 151,34				11 151,34
Equipamento administrativo	5 533,58	22,41			5 555,99				5 555,99
Equipamentos biológicos					-				-
Outros activos fixos tangíveis	9 863,40	712,63			10 576,03				10 576,03
	70 972,19	2 377,72	-	-	73 349,91	-	-	-	73 349,91

Gastos com Depreciações

	<u>2017</u>
Activos Fixos Tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	1 150,58
Equipamento básico	452,41
Equipamento de transporte	39,69
Equipamento administrativo	22,41
Equipamentos biológicos	
Outros activos fixos tangíveis	712,63
	<u>2 378,00</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Montantes expressos em Euros)

NOTA 10. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2017 os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Inventários				
	Inventário em 01/01/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017
Matérias-primas	1 189,52	28 985,74	-	1 140,40
...				
	<u>1 189,52</u>	<u>28 985,74</u>	<u>-</u>	<u>1 140,40</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u><u>29 034,86</u></u>

NOTA 13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios do governo referem-se aos apoios dados pela Segurança Social, para Apoio Domiciliário e Centro de Dia, correspondendo a 65% e 35% respectivamente.

NOTA 18. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 6 pessoas.

Gastos com o Pessoal	
	2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	
Remunerações do pessoal	45 704,26
Encargos sobre Remunerações	9 864,40
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	657,51
Estimativa para participação nos lucros	
Outros gastos com Pessoal	0,00
	<u>56 226,17</u>

Número Médio de Colaboradores	
	2017
Área de negócio 1	6,00
	<u>6,00</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Castelo Melhor, 31 de Março de 2018,

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

Luísa P. P. Sousa
Fátima Afonso Patrício
Paulo Alexandre Potência

Relatório de Gestão Exercício de 2017

Nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Direção do Centro Social Castelo Melhor, apresenta o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2017.

Evolução da atividade da instituição

Apesar de todas as dificuldades naturais, a Instituição registou uma ligeira evolução de 9,17% no ano de 2017, ainda que mantenha um prejuízo como se verificou no resultado do exercício do ano anterior, ou seja, apesar de o volume de negócios ter diminuído em 0,16%, houve ao mesmo tempo um decréscimo de despesa direta em 1,75%;
Em suma, apresentamos dos dados mais relevantes:

	2017	2016
GASTOS DO PERIODO		
Géneros alimentares	29.010,65	34.422,76
Contabilidade	945,00	1.410,00
HACCP (Controlo pragas, Segurança alimentar)	764,25	141,45
Serviços de informática	55,35	
Serviços bancários	141,78	82,68
Conservação e reparação carrinha	375,96	1.477,79
Ferramentas e utensílios	310,38	266,87
Material de escritório	33,50	70,00
Eletricidade	3.003,38	2.947,01
Combustíveis	1.094,80	1.018,14
Água	242,85	223,81
Gás	2.370,00	2.880,00
Gasóleo de aquecimento	1.660,00	960,00
CTT	17,40	6,50
Telefone	554,56	548,41
Seguro carrinha	438,87	273,87
Seguro Multiriscos	119,68	59,25
Contencioso e Notariado		16,50
Produtos de limpeza e higiene	1.043,77	1.245,42
Revisão extintores	47,12	50,19
Pellets Aquecimento		98,55
Inspeção Gás		90,00
GASTOS COM PESSOAL		
Vencimentos	45.704,26	43.372,14
Encargos Segurança Social e Fundos Compensação	9.864,40	9.349,09
Indeminizações		238,50
Seguro acidentes de trabalho	657,51	322,37
Medicina no trabalho	229,20	360,00
RENDIMENTOS UTENTES		
Apoio Domiciliário	27.836,25	35.541,61
Centro Dia	20.445,01	21.214,54

Higiene habitacional	199,39	648,59
Tratamento roupa	745,00	911,38
Alimentação	2.915,00	
Diversos		45,00
Quotas Associados	1.335,00	850,00
SUBSIDIOS E DOAÇÕES		
Comparticipação da Segurança Social		
Apoio Domiciliário	27.529,20	26.963,28
Centro Dia	14.613,72	14.312,76
Donativos IEFP		955,42
Donativos Município	3.500,00	1.000,00
Donativos outras entidades	50,00	95,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		
	2017	2016
Rendimentos e Ganhos	101.373,57	101.537,58
Gastos e Perdas	103.790,61	105.645,52
TOTAL	-2.417,04	- 2.657,94

De facto, a instituição pretende conseguir um crescimento sustentado das suas atividades, quer ao nível do aumento de atividade, quer ao nível de custos fixos e estamos em crer que a partir daqui poderá melhorar.

Investimentos

Em 2017 não houve investimentos significativos.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que implicam ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Dívida à Administração Fiscal e Segurança social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Proposta de aplicação de resultados

Em virtude da entrada em vigor do Decreto-Lei 36-A/2011 de 01 de Janeiro de 2012, que aprovou o regime de normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL), foram cumpridas dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e fundos patrimoniais da Instituição.

Nos termos do exposto, a Direção propões À Assembleia Geral o seguinte:

- a) Que seja aprovado o Relatório da Direção e Contas do exercício de 2017;
- b) Que os resultados obtidos no montante de 2.417,04 euros negativo, sejam transferidos para a conta de resultados transitados

Considerações finais

A Direção deu cumprimento de uma forma global ao plano de atividades e orçamento de 2017.

A Direção agradece a todos os elementos dos corpos sociais a disponibilidade para o desempenho dos seus cargos.

Voto de agradecimento para os utentes, familiares, trabalhadores, amigos, Entidades Públicas e Privadas, Autarquias e IEFP, que contribuíram para o engrandecimento da Instituição.

Castelo Melhor, 31 de Março de 2018

A Direção



Centro Social Castelo Melhor
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

506738752

Unidade Monetária: Euros


RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		53 475,65	59 211,12
Subsídios, doações e legados à exploração		45 692,92	42 326,46
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(29 034,86)	(34 422,76)
Fornecimentos e serviços externos		(15 497,78)	(14 399,89)
Gastos com o pessoal		(56 226,17)	(53 282,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		2 205,00	1 450,00
Outros gastos e perdas		(654,08)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(39,32)	882,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 377,72)	(3 540,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 417,04)	(2 657,91)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			(0,03)
Resultados antes de impostos		(2 417,04)	(2 657,94)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(2 417,04)	(2 657,94)

Vila Nova de Foz Coa, 31 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO


 Margarida P.P. de Jesus
 Fátima Afonso Patrício
 Paulo Alexandre Patrício

ANO 2017



	Centro	40%	Ap Domici	60%	Total
6121 CMVMC	11 613,94 €	40,00%	17 420,92 €	60,00%	29 034,86 €
6221 Trab espec	705,84 €	40,00%	1 058,76 €	60,00%	1 764,60 €
6224 Honorarios	0,00 €	40,00%	0,00 €	60,00%	
6226 Conservação e rep	470,16 €	40,00%	705,23 €	60,00%	1 175,39 €
6227 Serviços Banc	56,71 €	40,00%	85,07 €	60,00%	141,78 €
6231 Ferram Utensilios	124,15 €	40,00%	186,23 €	60,00%	310,38 €
6233 Mat Escritorio	13,40 €	40,00%	20,10 €	60,00%	33,50 €
6241 Electricidade	1 201,35 €	40,00%	1 802,03 €	60,00%	3 003,38 €
6242 Combsutíveis	437,92 €	40,00%	656,88 €	60,00%	1 094,80 €
6243 Agua	97,14 €	40,00%	145,71 €	60,00%	242,85 €
6248 Gas Aquec	664,00 €	40,00%	996,00 €	60,00%	1 660,00 €
6251 Desl Estadas	0,00 €	40,00%	0,00 €	60,00%	
6262 Comunicação	221,82 €	40,00%	332,74 €	60,00%	554,56 €
6263 Seguros	814,26 €	40,00%	1 221,39 €	60,00%	2 035,65 €
6248 Gas	948,00 €	40,00%	1 422,00 €	60,00%	2 370,00 €
6265 Contenc notariado	0,00 €	40,00%	0,00 €	60,00%	
6267 Limpeza Hifiene	417,51 €	40,00%	626,26 €	60,00%	1 043,77 €
6268 Outros	26,85 €	40,00%	40,27 €	60,00%	67,12 €
	6 199,11 €		9 298,67 €		15 497,78 €
632 Gasto c/ pessoal	22 490,47 €	40,00%	33 735,70 €	60,00%	56 226,17 €
642 Amortizações	951,09 €	40,00%	1 426,63 €	60,00%	2 377,72 €
691 Impostos	0,00 €	40,00%	0,00 €	60,00%	
72 Mens + Outros	21 390,26 €	40,00%	32 085,39 €	60,00%	53 475,65 €
75 IPSS	16 857,17 €	40,00%	25 285,75 €	60,00%	42 142,92 €
75 Outros	1 420,00 €	40,00%	2 130,00 €	60,00%	3 550,00 €
78 Dinamização Verão	802,00 €	40,00%	1 203,00 €	60,00%	2 005,00 €
78 Sub Inv	0,00 €	40,00%	0,00 €	60,00%	
	40 469,43 €		60 704,14 €		101 173,57 €

Centro Social de Castelo Melhor

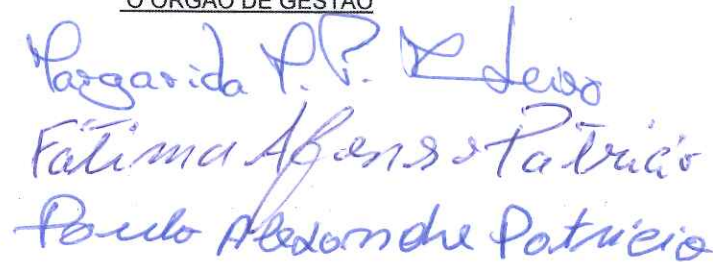
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

Castelo Melhor, 31 de Março de 2018,

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O ÓRGÃO DE GESTÃO



Centro Social Castelo Melhor
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017


506738752

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		15 042,26	17 419,98
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Accionistas/sócios			
Outros ativos financeiros		155,11	96,57
Investimentos financeiros			
Subtotal		15 197,37	17 516,55
Ativo corrente			
Inventários		1 140,40	1 189,52
Ativos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		966,88	966,88
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos		510,31	2 001,90
Outros Ativos financeiros			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		3 092,55	2 054,09
Subtotal		5 710,14	6 212,39
Total do Ativo		20 907,51	23 728,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Realizado			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		5 825,50	7 998,45
Outras variações no capital próprio		1 000,00	1 000,00
Resultado Líquido do período		(2 417,04)	(2 657,94)
Total do capital próprio		4 408,46	6 340,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Accionistas/sócios			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		5 870,42	7 043,66
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		1 214,40	1 278,84
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos		8 221,78	6 088,80
Outros passivos financeiros			
Outros passivos correntes		1 192,45	2 977,13
Subtotal		16 499,05	17 388,43
Total do passivo		16 499,05	17 388,43
Total do capital próprio e do passivo		20 907,51	23 728,94

Vila Nova de Foz Coa, 31 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

